

# CADERNO MAPEADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA



[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

# Seja muito bem-vindo!

Olá, futuro aprovado no concurso **do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística!**

Você acaba de baixar a **amostra** do **Caderno Mapeado** para o concurso **do IBGE**

O Caderno Mapeado é um material que compila os principais tópicos do edital, focando em exemplificar a teoria por meio de tabelas, esquemas, resumos e macetes das disciplinas do **IBGE**. Com ele, você é capaz de compreender os principais tópicos e fundamentos de um determinado assunto de maneira facilitada e organizada.



Saiba que você deu um passo rumo à sua aprovação. Estamos entusiasmados por fazer parte dessa jornada de conquistas!

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Agente Censitário Administrativo (ACA)**:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

| DISCIPLINAS                    |
|--------------------------------|
| Língua Portuguesa              |
| Raciocínio Lógico Quantitativo |
| Noções de Administração        |

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Agente Censitário de Informática (ACI)**:

| DISCIPLINAS                    |
|--------------------------------|
| Língua Portuguesa              |
| Raciocínio Lógico Quantitativo |
| Noções de Informática          |

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Agente Operacional Regional (AOR)**:

| DISCIPLINAS                                   |
|-----------------------------------------------|
| Língua Portuguesa                             |
| Raciocínio Lógico Quantitativo                |
| Noções de Administração/ Situações Gerenciais |
| Noções Básicas de Informática                 |

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Agente Censitário Regional (ACR)**:

| DISCIPLINAS                                   |
|-----------------------------------------------|
| Língua Portuguesa                             |
| Raciocínio Lógico Quantitativo                |
| Noções de Administração/ Situações Gerenciais |
| Conhecimentos Técnicos                        |

No material completo você terá acesso às seguintes disciplinas do cargo de **Agente Censitário Supervisor (ACS)**:

| DISCIPLINAS                                   |
|-----------------------------------------------|
| Língua Portuguesa                             |
| Raciocínio Lógico Quantitativo                |
| Noções de Administração/ Situações Gerenciais |
| Conhecimentos Técnicos                        |

Mas antes veja só o depoimento de um dos nossos alunos que foi aprovado recentemente no tão disputado concurso do INSS:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)



Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte: [suporte@cadernomapeado.com.br](mailto:suporte@cadernomapeado.com.br) e [WhatsApp](#).

[Clique aqui para ter acesso ao material completo.](#)

**Bons Estudos!**

**Rumo à aprovação!!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação de textos é uma das habilidades mais exigidas em provas de concursos públicos. Mais do que compreender palavras isoladas, o candidato deve ser capaz de identificar **sentidos implícitos, relações semânticas, intenções comunicativas e recursos expressivos presentes no texto**.

De modo geral, a interpretação textual envolve a capacidade de compreender **o que o texto diz explicitamente e o que ele sugere implicitamente**, analisando elementos linguísticos, contextuais e discursivos. Conforme a tradição da gramática e da linguística textual, a construção do sentido depende da interação entre **autor, texto e leitor**.

Assim, ao analisar um texto, o leitor precisa considerar diversos aspectos, como a **situação comunicativa, as inferências possíveis, a presença de ironia, ambiguidades, intertextualidade e elementos não verbais**, entre outros fatores.

#### 1) Situação comunicativa

Todo texto é produzido dentro de um **contexto de comunicação**. Esse contexto define as condições em que a mensagem é elaborada, transmitida e interpretada. Assim, compreender um texto não significa apenas analisar suas palavras ou frases, mas também identificar **quem fala, para quem fala, com qual objetivo e em qual contexto social ou cultural**.

A esse conjunto de fatores damos o nome de **situação comunicativa**. Ela constitui o cenário em que a comunicação ocorre e influencia diretamente o modo como o texto deve ser interpretado.

Em provas de concursos, muitas questões de interpretação exigem que o candidato reconheça **a intenção comunicativa do texto**, o público a que ele se dirige e o contexto em que foi produzido.

#### 1.1) Elementos da situação comunicativa

A comunicação textual envolve alguns componentes fundamentais, que atuam de forma integrada no processo de produção e interpretação da mensagem.

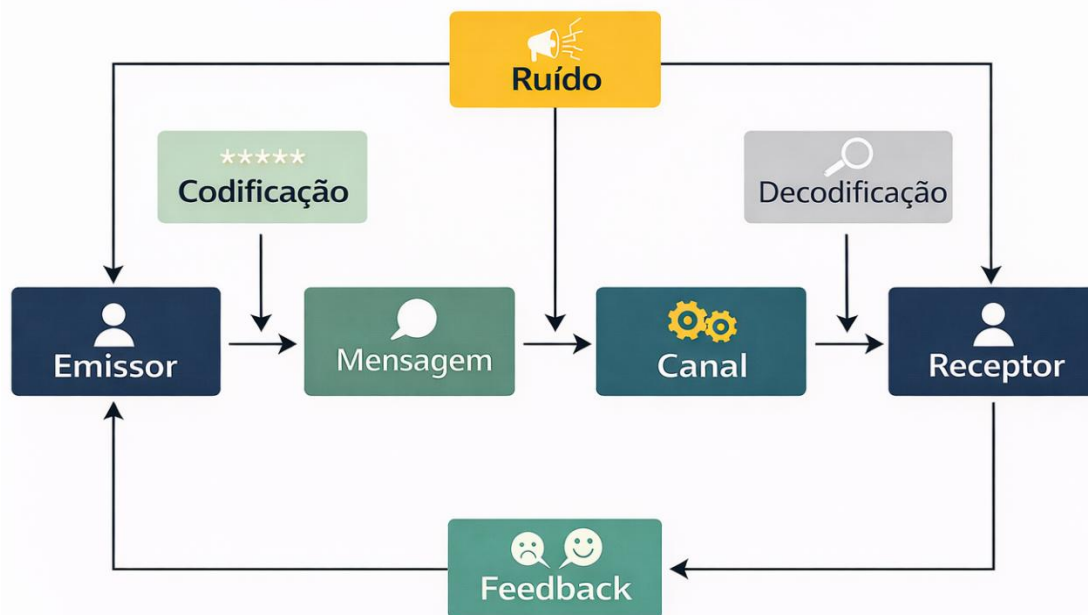
| Elemento        | Função                                                     |
|-----------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Emissor</b>  | Quem produz a mensagem (autor, instituição, narrador etc.) |
| <b>Receptor</b> | Quem recebe ou interpreta a mensagem                       |
| <b>Mensagem</b> | Conteúdo que se deseja transmitir                          |

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

|                 |                                                                                             |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Canal</b>    | Meio utilizado para transmitir a mensagem (texto escrito, fala, imagem, mídia digital etc.) |
| <b>Contexto</b> | Circunstâncias sociais, históricas e culturais em que ocorre a comunicação                  |

Esses elementos formam o **processo comunicativo**, que permite a transmissão de ideias entre indivíduos ou grupos.

## O Processo de Comunicação



Nesse processo, a comunicação ocorre da seguinte forma:



Tudo isso acontece dentro de um **contexto comunicativo**, que influencia o significado do texto.

**Exemplo:** Considere o seguinte enunciado:

"Beba água. Seu corpo agradece."

Para compreender completamente essa mensagem, é necessário identificar os elementos da situação comunicativa.

| Elemento        | Identificação no exemplo           |
|-----------------|------------------------------------|
| <b>Emissor</b>  | Campanha de saúde ou órgão público |
| <b>Receptor</b> | População em geral                 |
| <b>Mensagem</b> | Incentivo à hidratação             |



[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| <b>Canal</b>    | Cartaz, propaganda ou anúncio           |
| <b>Contexto</b> | Campanha de conscientização sobre saúde |

Percebe-se que o texto possui **finalidade persuasiva**, ou seja, busca convencer o leitor a adotar determinado comportamento.

### 1.2) Importância da situação comunicativa na interpretação

Reconhecer a situação comunicativa permite compreender melhor:

- a **intenção do autor**;
- o **público-alvo do texto**;
- o **propósito comunicativo**;
- o **sentido global da mensagem**.

Por exemplo, a mesma frase pode assumir sentidos diferentes dependendo do contexto.

 **Exemplo:** Frase:

"Silêncio, por favor."

Possíveis contextos:

| Contexto            | Interpretação                            |
|---------------------|------------------------------------------|
| <b>Biblioteca</b>   | pedido de respeito ao ambiente de estudo |
| <b>Hospital</b>     | necessidade de manter tranquilidade      |
| <b>Sala de aula</b> | solicitação do professor aos alunos      |

Observe que **a frase é a mesma**, mas o significado prático muda conforme a situação comunicativa.

#### **Comentário:**

Em provas de interpretação de textos, é comum que as questões explorem a situação comunicativa para avaliar se o candidato consegue identificar:

- quem é o emissor do texto;
- quem é o destinatário da mensagem;
- qual é a finalidade do texto (informar, persuadir, narrar, instruir etc.);
- em que contexto o texto foi produzido.

Por isso, ao iniciar a leitura de qualquer texto, procure sempre responder mentalmente às seguintes perguntas:

- **Quem fala?**
- **Para quem fala?**



→ **Com qual objetivo?**

→ **Em qual contexto?**

Essas respostas ajudam a construir uma interpretação mais precisa e segura do texto.

## 2) Pressuposição

A **pressuposição** é um fenômeno semântico que ocorre quando um enunciado contém **informações implícitas que são consideradas verdadeiras para que a frase faça sentido**. Em outras palavras, trata-se de uma informação que **não é afirmada diretamente**, mas que é **necessária para que o enunciado seja compreendido corretamente**.

No processo de interpretação textual, identificar pressuposições é fundamental, pois muitas questões de prova exigem que o candidato perceba **informações subentendidas no texto**, mesmo quando elas não aparecem explicitamente.

De modo geral, podemos afirmar que a pressuposição representa aquilo que o autor **assume como já conhecido ou verdadeiro** no momento da comunicação.

 **Exemplo:** Observe o enunciado:

**“João parou de fumar.”**

Para que essa frase tenha sentido, é necessário admitir uma informação implícita:

**Pressuposição:**

João **fumava anteriormente**.

Se João nunca tivesse fumado, a frase “parou de fumar” não faria sentido.

Portanto, a informação implícita é considerada verdadeira dentro da estrutura do enunciado.

### 2.1) Diferença entre informação explícita e pressuposta

| Tipo de informação | Característica                                                | Exemplo             |
|--------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>Explícita</b>   | Está diretamente escrita no texto                             | João parou de fumar |
| <b>Pressuposta</b> | Está implícita, mas é necessária para compreender o enunciado | João fumava antes   |

Perceba que o leitor precisa identificar **o que está nas entrelinhas do texto**, o que constitui uma habilidade essencial na interpretação textual.

## 2.2) Palavras que costumam gerar pressuposição

Algumas palavras e expressões da língua portuguesa frequentemente introduzem pressuposições. Elas indicam que determinada ação **já ocorreu antes, continua ocorrendo ou existia previamente**.

| Palavra/expressão | Pressuposição gerada       | Exemplo                   |
|-------------------|----------------------------|---------------------------|
| <b>Voltar</b>     | Algo aconteceu antes       | "Ele voltou a estudar."   |
| <b>Parar</b>      | Havia uma ação anterior    | "Ela parou de trabalhar." |
| <b>Continuar</b>  | A ação já existia          | "Ele continua estudando." |
| <b>Ainda</b>      | A situação permanece       | "Ela ainda mora aqui."    |
| <b>Novamente</b>  | Ocorreu anteriormente      | "Ele errou novamente."    |
| <b>Deixar de</b>  | A ação era realizada antes | "Ele deixou de viajar."   |

 **Exemplo 1:** Frase:

**"Carlos voltou a treinar."**

Pressuposição:

Carlos **já treinava anteriormente**.

Comentário:

A palavra "**voltou**" indica que a atividade de treinar já havia acontecido antes.

 **Exemplo 2:**

Frase:

**"Ana continua trabalhando na empresa."**

Pressuposição:

Ana **já trabalhava na empresa anteriormente**.

Comentário:

O verbo "**continuar**" indica permanência de uma situação que já existia.

 **Exemplo 3:**

Frase:

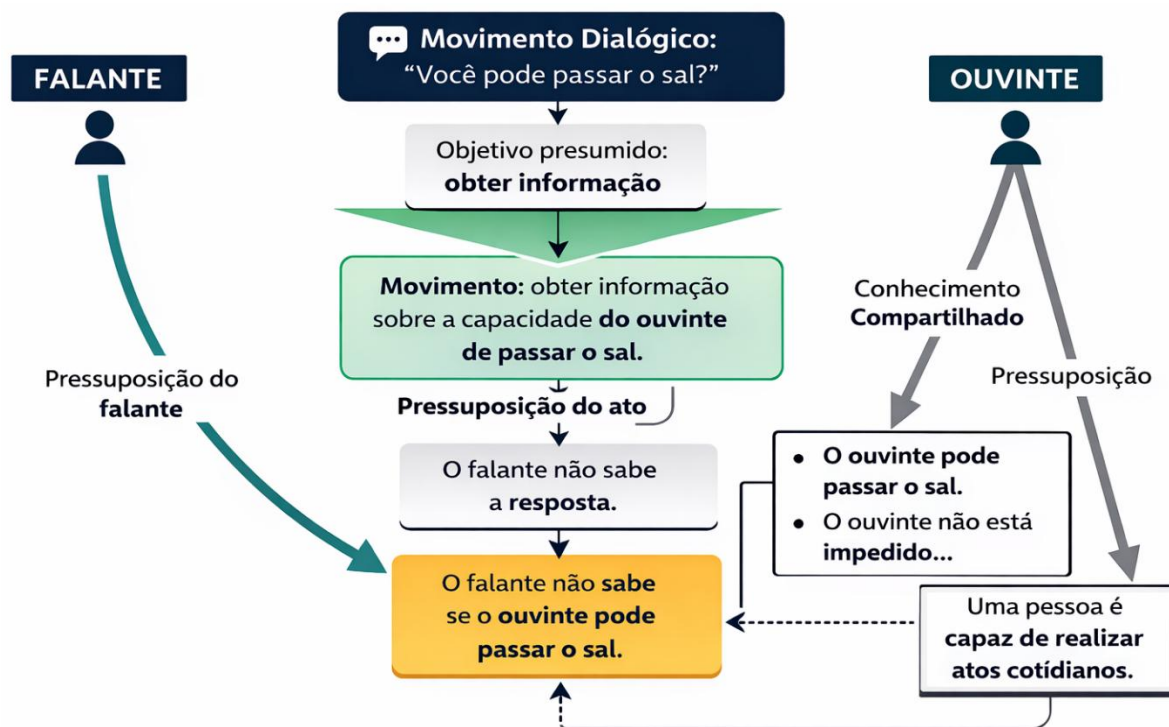
**“Maria ainda mora nesta cidade.”**

Pressuposição:

Maria **morava nessa cidade antes e permanece morando.**

Comentário:

O advérbio **“ainda”** indica continuidade temporal.



Processo de identificação:



### 2.3) Pressuposição em textos

Em textos mais longos, as pressuposições aparecem de forma mais complexa e exigem atenção do leitor.

**Exemplo:**

**“O governo voltou a discutir reformas administrativas.”**

Pressuposição:

O governo **já discutiu reformas administrativas anteriormente.**

Nesse caso, a palavra **“voltou”** indica repetição de uma ação.

## 2.4) Pressuposição em provas de concursos

Nas provas de interpretação textual, as bancas costumam explorar a pressuposição de duas formas principais:

1. Pedindo que o candidato **identifique informações implícitas no texto**;
2. Verificando se o candidato percebe **o sentido gerado por determinadas palavras**.

 **Exemplo:** Texto:

“Pedro deixou de frequentar as aulas.”

Pergunta possível: O texto permite inferir que Pedro:

- a) nunca frequentou as aulas
- b) passou a frequentar as aulas
- c) frequentava as aulas anteriormente
- d) começou a estudar agora

Resposta correta: **c) frequentava as aulas anteriormente**

 **Comentário:**

Ao analisar um texto em provas de concurso, é importante observar atentamente **palavras que indicam continuidade, repetição ou interrupção de ações**, pois elas frequentemente introduzem pressuposições.

Sempre que encontrar termos como:

- Ainda
- Continuar
- Voltar
- Novamente
- Parar

Pergunte-se: **“Qual informação precisa ser verdadeira para que essa frase faça sentido?”**

Essa reflexão ajuda a identificar **informações implícitas**, o que aumenta significativamente a precisão na interpretação textual.

## 3) Inferência

A **inferência** é um processo interpretativo fundamental na leitura e na compreensão de textos. Ela ocorre quando o leitor **deduz informações que não estão explicitamente escritas**, mas que podem ser concluídas a partir das pistas presentes no texto, do contexto e de conhecimentos prévios.

Em outras palavras, inferir significa **ler além do que está dito literalmente**, identificando sentidos implícitos ou consequências lógicas das informações apresentadas.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

A interpretação textual exige constantemente esse tipo de raciocínio, pois muitos textos não apresentam todas as informações de forma direta. O leitor precisa estabelecer conexões entre os elementos do texto para compreender plenamente a mensagem.

### **3.1) Como ocorre a inferência**

A inferência resulta da interação entre três elementos principais:

- As **informações explícitas no texto**;
- O **contexto em que o texto foi produzido**;
- Os **conhecimentos prévios do leitor**.

Quando esses elementos se combinam, o leitor consegue deduzir informações implícitas.



# Fazendo INFERÊNCIAS



Quando você **faz uma inferência...**

você **VAI ALÉM** das palavras do autor para entender o que **NÃO** está dito no texto!



O processo pode ser representado da seguinte forma:



**Exemplo:** Considere o seguinte enunciado:



[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

“Pedro pegou o guarda-chuva antes de sair.”

O texto não afirma explicitamente o motivo dessa ação. Entretanto, o leitor pode deduzir algumas possibilidades.

#### Inferências possíveis

- Está chovendo.
- Pode chover em breve.
- O tempo está nublado.

Essas conclusões são construídas pelo leitor a partir de **conhecimento de mundo**, pois sabemos que o guarda-chuva é utilizado geralmente para proteção contra chuva.

### 3.2) Inferência em diferentes contextos

A inferência pode ocorrer em diversos tipos de textos, como narrativos, informativos, publicitários e jornalísticos.

 **Exemplo 1:** Texto:

“A sala ficou em silêncio quando o diretor entrou.”

Inferência possível:

Os alunos **respeitam ou temem o diretor**.

O texto não afirma isso diretamente, mas o comportamento descrito permite essa dedução.

 **Exemplo 2:** Texto:

“Quando João abriu a porta, encontrou o chão molhado.”

Inferência possível:

- Choveu.
- Alguém derramou água.
- Houve algum tipo de vazamento.

O leitor interpreta as possibilidades a partir do contexto.

### 3.3) Tipos de inferência

No processo de interpretação textual, podemos identificar diferentes formas de inferência.

| Tipo de inferência | Característica                              |
|--------------------|---------------------------------------------|
| Inferência lógica  | Baseada em relações de causa e consequência |



|                              |                                            |
|------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Inferência contextual</b> | Depende do contexto do texto               |
| <b>Inferência pragmática</b> | Depende do conhecimento de mundo do leitor |

### 3.4) Inferência e interpretação de textos

Em provas de concursos públicos, muitas questões exigem que o candidato realize inferências para chegar à resposta correta. As bancas costumam utilizar comandos como:

→ “**Infere-se do texto que...**”

→ “**Pode-se concluir que...**”

→ “**De acordo com o texto, é possível deduzir que...**”

→ “**Subentende-se que...**”

Essas expressões indicam claramente que a questão exige **interpretação inferencial**.

 **Exemplo:** Texto:

“Ao sair de casa, Maria percebeu que as ruas estavam completamente molhadas.”

Pergunta: Pode-se inferir que:

- a) Maria lavou a rua.
- b) As ruas foram asfaltadas.
- c) Choveu recentemente.
- d) As ruas estão interditadas.

Resposta correta: **c) Choveu recentemente.**

 **Comentário:**

A presença de ruas molhadas permite inferir que ocorreu chuva, mesmo que o texto não declare isso explicitamente.

### 3.5) Diferença entre inferência e pressuposição

Esses dois conceitos aparecem frequentemente em provas e podem causar confusão.

| Conceito             | Característica                                                                 |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pressuposição</b> | Informação implícita que precisa ser verdadeira para o enunciado fazer sentido |

## Inferência

Conclusão que o leitor deduz a partir das pistas do texto

 **Exemplo:** Frase:

"Carlos voltou a estudar."

Pressuposição: Carlos **já estudava antes**.

Inferência possível: Carlos **pretende melhorar sua formação**.

 **Comentário:**

Desenvolver a habilidade de inferência é essencial para resolver questões de interpretação textual. Para isso, é importante:

- Prestar atenção nas **pistas presentes no texto**;
- Considerar o **contexto da mensagem**;
- Utilizar **conhecimentos de mundo**;
- Evitar conclusões que **não possam ser justificadas pelo texto**.

Ao ler um texto, procure sempre perguntar:

- **O que o texto afirma diretamente?**
- **O que pode ser deduzido a partir dessas informações?**

Esse exercício ajuda a aprimorar a leitura crítica e a interpretação de textos — competências indispensáveis para o sucesso em provas de concursos. 

## 4) Ambiguidade



Extraído de \*tumblr.com/

A **ambiguidade** ocorre quando uma expressão linguística permite **mais de uma interpretação possível**. Em outras palavras, trata-se de uma situação em que o leitor ou o ouvinte pode compreender uma mesma frase de maneiras diferentes.

Esse fenômeno pode surgir por diversos fatores, como a **estrutura da frase**, a **posição das palavras**, a **pontuação** ou a **presença de termos com múltiplos significados**. Em textos literários, a

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

ambiguidade pode ser utilizada como recurso estilístico para produzir efeitos expressivos. Entretanto, em textos informativos, técnicos ou administrativos, ela deve ser **evitada**, pois compromete a clareza da comunicação.

 **Exemplo:** Considere a frase:

“Vi o homem com o telescópio.”

Essa frase pode gerar duas interpretações distintas:

1. **O observador utilizou o telescópio para ver o homem.**
2. **O homem observado estava segurando um telescópio.**

Percebe-se que a ambiguidade ocorre porque o complemento **“com o telescópio”** pode se relacionar tanto com o verbo **ver** quanto com o substantivo **homem**.

#### 4.1) Tipos de ambiguidade

A ambiguidade pode ser classificada principalmente em dois tipos: **estrutural** e **lexical**.

| Tipo de ambiguidade           | Características                                                                   | Exemplo                                                  |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Ambiguidade estrutural</b> | Surge da organização sintática da frase. A estrutura permite mais de uma leitura. | “Encontrei o professor do João na escola.”               |
| <b>Ambiguidade lexical</b>    | Ocorre quando uma palavra possui mais de um significado.                          | “Ele está no banco.” (instituição financeira ou assento) |

#### 4.2) Ambiguidade na comunicação escrita

Em textos formais — como relatórios, documentos oficiais, redações administrativas e provas de concursos — a ambiguidade é considerada um **problema de clareza textual**. Por esse motivo, recomenda-se:

- Utilizar frases bem estruturadas;
- Evitar construções sintáticas confusas;
- Posicionar corretamente os complementos;
- Usar pontuação adequada;
- Preferir termos com significado mais específico.

#### 4.3) Reescrevendo a frase para eliminar a ambiguidade

| Frase ambígua | Reescrita clara |
|---------------|-----------------|
|---------------|-----------------|

|                              |                                          |
|------------------------------|------------------------------------------|
| Vi o homem com o telescópio. | Usei o telescópio para observar o homem. |
| Vi o homem com o telescópio. | Vi o homem que carregava um telescópio.  |



### Tome nota!

Em provas de **interpretação de textos**, as bancas costumam explorar a ambiguidade para verificar se o candidato consegue:

- Identificar **Duplo Sentido** Em Frases;
- Perceber **Problemas De Clareza** Na Comunicação;
- Sugerir **Reescritas Mais Precisas**.

Por isso, sempre que encontrar uma frase aparentemente confusa, pergunte-se:

**Há mais de uma forma possível de interpretar essa frase?**

Se a resposta for sim, provavelmente há **ambiguidade** na construção textual.

## 5) Ironia



Extraído de \*tumblr.com/

A **ironia** é um recurso de linguagem em que o autor ou o falante **expressa uma ideia utilizando palavras que indicam aparentemente o contrário daquilo que realmente pretende comunicar**. Em outras palavras, o sentido literal da frase não corresponde ao seu sentido real.

Esse fenômeno depende fortemente do **contexto comunicativo**, pois somente por meio da situação, da intenção do emissor ou de elementos implícitos é que o leitor consegue perceber o verdadeiro significado da mensagem.

A ironia é amplamente utilizada em **crônicas, textos humorísticos, charges, memes, comentários críticos e textos literários**, funcionando muitas vezes como instrumento de crítica social, humor ou reflexão.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

### 5.1) Funcionamento da ironia na comunicação

Para compreender a ironia, o leitor precisa perceber que existe uma **contradição entre o que é dito e o que realmente se quer dizer**. Essa diferença entre o **sentido literal** e o **sentido pretendido** é o que gera o efeito irônico.

Observe o exemplo a seguir:

Durante uma chuva forte, alguém afirma:

**“Que dia lindo para um passeio!”**

Nesse caso, a frase parece elogiar o clima. Contudo, o contexto indica o contrário: a pessoa está criticando ou lamentando o mau tempo.

| Elemento               | Função                                        |
|------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Sentido literal</b> | Aquilo que a frase parece afirmar diretamente |
| <b>Contexto</b>        | Situação que permite perceber a contradição   |
| <b>Sentido real</b>    | A intenção verdadeira do emissor              |

A ironia surge exatamente da **diferença entre o sentido literal e o sentido real**.

 **Exemplo:**

| Situação                           | Frase dita                               | Sentido real          |
|------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Aluno tira nota muito baixa</b> | “Parabéns, você foi brilhante na prova!” | Crítica ao desempenho |
| <b>Pessoa chega muito atrasada</b> | “Nossa, como você é pontual!”            | Reclamação do atraso  |
| <b>Alguém faz grande bagunça</b>   | “Que organização exemplar!”              | Crítica à desordem    |

Percebe-se que, em todos os casos, a frase apresenta **um elogio aparente**, mas o contexto revela uma **crítica ou reprovação**.

### 5.2) Ironia x sarcasmo

Embora muitas vezes sejam confundidos, ironia e sarcasmo apresentam diferenças importantes.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

| Ironia                         | Sarcasmo                                 |
|--------------------------------|------------------------------------------|
| Mais sutil                     | Mais direto e agressivo                  |
| Pode ter humor ou crítica leve | Geralmente tem intenção de ridicularizar |
| Depende bastante do contexto   | A crítica costuma ser explícita          |

Assim, todo sarcasmo possui ironia, mas **nem toda ironia é sarcástica**.

### 5.3) Ironia em provas de interpretação de texto

Em avaliações de Língua Portuguesa, especialmente em concursos públicos, a ironia costuma aparecer em textos como **crônicas, charges, tirinhas e textos opinativos**. As questões normalmente exigem que o candidato identifique:

- O **contraste entre o sentido literal e o sentido pretendido**;
- A **intenção crítica ou humorística do autor**;
- O **efeito de sentido produzido pelo recurso irônico**.



**Tome nota!**

Sempre que uma frase parecer **elogiosa em um contexto negativo**, ou **exageradamente positiva diante de uma situação ruim**, há grande possibilidade de que o autor esteja utilizando **ironia** para produzir efeito de humor ou crítica.

#### **Comentário:**

A ironia é um importante recurso discursivo porque exige do leitor uma **interpretação ativa**. Para compreendê-la corretamente, é necessário considerar não apenas as palavras utilizadas, mas também o **contexto, a intenção do autor e os elementos implícitos da comunicação**. Essa habilidade é fundamental para o desenvolvimento da **leitura crítica e interpretativa**, frequentemente cobrada em provas de concursos públicos.



## 6) Figurativização



Extraído de \*tumblr.com/

A **figurativização** corresponde ao processo pelo qual a linguagem deixa de apresentar apenas um **sentido literal** e passa a expressar **sentidos figurados**, produzindo maior expressividade, intensidade ou impacto na comunicação.

Esse fenômeno ocorre principalmente por meio do uso das chamadas **figuras de linguagem**, que são recursos estilísticos responsáveis por ampliar o significado das palavras, criar imagens mentais no leitor e tornar o texto mais rico e expressivo.

A figurativização é bastante comum em **textos literários, poemas, músicas, crônicas, propagandas e discursos**, mas também pode aparecer em textos jornalísticos e até em textos argumentativos, quando o autor deseja reforçar uma ideia ou provocar determinado efeito de sentido.

### 6.1) Linguagem literal x linguagem figurada

Para compreender melhor a figurativização, é importante distinguir dois tipos de linguagem.

| Tipo de linguagem                      | Característica                                              | Exemplo                      |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------------------|
| <b>Linguagem literal (denotativa)</b>  | As palavras são utilizadas em seu sentido comum e objetivo  | "Ele está com fome."         |
| <b>Linguagem figurada (conotativa)</b> | As palavras são utilizadas em sentido ampliado ou simbólico | "Ele está morrendo de fome." |

Na linguagem figurada, o objetivo não é descrever a realidade de forma estritamente objetiva, mas **produzir um efeito expressivo ou simbólico**.

### 6.2) Principais figuras de linguagem relacionadas à figurativização

Diversas figuras de linguagem participam do processo de figurativização. Entre as mais recorrentes em provas de concursos públicos destacam-se as seguintes:



| Figura de linguagem                 | Característica                                                | Exemplo                                |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| <b>Metáfora</b>                     | Comparação implícita entre elementos                          | "Ela é uma estrela."                   |
| <b>Metonímia</b>                    | Substituição de um termo por outro com relação de proximidade | "Li Machado de Assis."                 |
| <b>Hipérbole</b>                    | Exagero intencional para intensificar uma ideia               | "Estou morrendo de fome."              |
| <b>Personificação (prosopopeia)</b> | Atribuição de características humanas a seres inanimados      | "O vento sussurrava entre as árvores." |

Esses recursos ajudam a construir **imagens mentais**, intensificar emoções e enriquecer a comunicação.

| Etapa                               | Descrição                                         |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Palavra ou expressão literal</b> | Apresenta significado direto                      |
| <b>Uso figurado</b>                 | A palavra passa a representar outra ideia         |
| <b>Efeito de sentido</b>            | Surge maior expressividade, emoção ou intensidade |

Por exemplo:

"Ela é uma estrela."

Nesse caso, não se afirma literalmente que a pessoa é um astro do céu. A expressão utiliza **metáfora** para indicar que a pessoa é **muito admirada ou talentosa**.

 **Exemplo:**

| Contexto                  | Exemplo                      | Interpretação                     |
|---------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Literatura</b>         | "O tempo voa."               | O tempo passa rapidamente         |
| <b>Conversa cotidiana</b> | "Estou afogado em trabalho." | Há muito trabalho acumulado       |
| <b>Publicidade</b>        | "O sabor que abraça você."   | O produto é agradável e acolhedor |

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Percebe-se que a figurativização contribui para tornar a comunicação **mais expressiva, criativa e envolvente**.

### 6.3) Figurativização em provas de interpretação de texto

Nos concursos públicos, a figurativização costuma aparecer em questões que exigem que o candidato:

- Identifique **figuras de linguagem** presentes no texto;
- Reconheça **sentidos figurados das palavras**;
- Interprete **efeitos de sentido produzidos pelo autor**.

Por esse motivo, é fundamental observar se determinada expressão está sendo utilizada **literalmente ou figuradamente**, analisando sempre o **contexto em que aparece**.

#### **Comentário:**

A figurativização desempenha papel essencial na construção do significado textual, pois amplia as possibilidades de interpretação e permite ao autor transmitir ideias de maneira mais rica e expressiva. O domínio desse recurso contribui significativamente para o desenvolvimento da **competência interpretativa**, habilidade frequentemente exigida em provas de Língua Portuguesa em concursos públicos.

## 7) Polissemia

### POLISSEMIA

Polissemia é a coexistência de vários significados possíveis para uma palavra ou expressão

Significados distintos, porém relacionados

Possuem origem etimológica em comum

Palavras polissêmicas são listadas em uma única entrada nos dicionários

Palavras polissêmicas são listadas em uma única entrada nos dicionários

Palavras polissêmicas podem ser compreendidas se entendermos um dos significados

### HOMÔNIMOS

Homônimos são palavras diferentes e sem relação que possuem a mesma origem ou pronúncia

Significados completamente distintos

Possuem origens etimológicas diferentes

Homônimos são listados separadamente nos dicionários

Homônimos são listados separadamente nos dicionários

O significado dos homônimos não pode ser deduzido, pois as palavras possuem significados distintos e sem relação

A **polissemia** é um fenômeno semântico que ocorre **quando uma mesma palavra apresenta vários significados relacionados entre si**, os quais são definidos de acordo com o **contexto em que a palavra é utilizada**.

Na língua portuguesa — assim como em diversas outras línguas — é comum que uma palavra adquira novos sentidos ao longo do tempo, ampliando suas possibilidades de uso. Esses sentidos diferentes permanecem ligados por alguma relação de significado, razão pela qual recebem o nome de **polissemia** (do grego *poly* = muitos; *sema* = significado).

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Assim, a polissemia não indica confusão linguística, mas sim **riqueza semântica da língua**, permitindo que uma única palavra seja empregada em diferentes situações comunicativas.

### 7.1) Funcionamento da polissemia

O significado exato de uma palavra polissêmica depende sempre do **contexto discursivo**. Isso significa que o leitor ou ouvinte precisa observar a frase completa e a situação comunicativa para identificar o sentido adequado.

 **Exemplo:** Considere a palavra “**cabeça**”.

| Contexto                            | Significado                              |
|-------------------------------------|------------------------------------------|
| “Ele bateu a cabeça na porta.”      | Parte do corpo humano                    |
| “Ela é a cabeça da equipe.”         | Líder ou responsável                     |
| “Ele tem boa cabeça para negócios.” | Inteligência ou capacidade de raciocínio |

Percebe-se que a palavra permanece a mesma, mas o **sentido se modifica conforme o contexto**.

| Elemento                | Função                               |
|-------------------------|--------------------------------------|
| Palavra polissêmica     | Possui múltiplos sentidos possíveis  |
| Contexto da frase       | Define qual significado será ativado |
| Interpretação do leitor | Determina o sentido correto          |

Em provas de interpretação de texto, o candidato deve sempre **observar o contexto em que a palavra aparece**, pois é esse contexto que determina o significado adequado.

### 7.2) Polissemia x homonímia

É comum que candidatos confundam **polissemia** com **homonímia**, mas os dois fenômenos são diferentes.

|            |           |
|------------|-----------|
| Polissemia | Homonímia |
|------------|-----------|



|                                                  |                                      |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Uma palavra com vários significados relacionados | Palavras diferentes com mesma forma  |
| Origem comum                                     | Origem distinta                      |
| Ex.: cabeça (parte do corpo / liderança)         | Ex.: manga (fruta / parte da camisa) |

Na polissemia, existe **relação semântica entre os sentidos**, enquanto na homonímia essa relação não existe.

 **Exemplo:**

| Palavra | Sentido 1          | Sentido 2                              |
|---------|--------------------|----------------------------------------|
| Braço   | Parte do corpo     | Apoio ou extensão ("braço da empresa") |
| Raiz    | Parte da planta    | Origem ("raízes culturais")            |
| Rede    | Objeto de descanso | Sistema ("rede de computadores")       |

Esses exemplos mostram como uma mesma palavra pode assumir **significados variados sem perder a conexão semântica original**.

### 7.3) Polissemia em interpretação de textos

Em provas de concursos públicos, a polissemia costuma aparecer em questões que exigem que o candidato:

- Identifique **o significado correto de uma palavra no contexto do texto**;
- Perceba **mudanças de sentido de um termo ao longo do texto**;
- Interprete **sentidos figurados ou ampliados de determinadas expressões**.



**Tome nota!**

Sempre que encontrar uma palavra com **mais de um significado possível**, analise cuidadosamente o **contexto da frase**. A interpretação correta dependerá das relações estabelecidas entre as palavras e da situação comunicativa apresentada no texto.

 **Comentário:**

A polissemia demonstra como a língua é dinâmica e flexível. O domínio desse fenômeno semântico contribui para aprimorar a **capacidade interpretativa do leitor**, permitindo compreender diferentes

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

nuances de significado presentes nos textos. Por esse motivo, o estudo da polissemia é fundamental para quem deseja desenvolver habilidades sólidas de leitura e interpretação — especialmente em provas de Língua Portuguesa em concursos públicos.

## 8) Intertextualidade



Extraído de \*tumblr.com/

A **intertextualidade** é o fenômeno linguístico e discursivo que ocorre quando um texto **estabelece diálogo com outro texto previamente existente**, seja de forma explícita ou implícita. Esse diálogo pode ocorrer por meio de citações, referências, alusões ou recriações.

Trata-se de um recurso extremamente comum em diferentes gêneros textuais, como **textos literários, propagandas, charges, músicas, memes e textos jornalísticos**, sendo utilizado para produzir efeitos de sentido, como humor, crítica, reforço de ideias ou aproximação com o leitor.

### 8.1) Funcionamento da intertextualidade

A intertextualidade pressupõe que o leitor tenha algum **conhecimento prévio** do texto original. Esse reconhecimento é essencial para que ele compreenda plenamente o sentido produzido pelo novo texto.

 **Exemplo:** Frase publicitária:

“Ser ou não ser saudável, eis a questão.”

Essa construção faz referência à famosa frase da obra *Hamlet*, de William Shakespeare:

“Ser ou não ser, eis a questão.”

Nesse caso, o novo texto **retoma a estrutura do texto original**, mas adapta o conteúdo para um novo contexto (saúde), produzindo um efeito criativo e expressivo.

## 8.2) Tipos de intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas, conforme o grau de aproximação com o texto original.

| Tipo                          | Característica                                                      | Exemplo                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Citação</b>                | Reprodução explícita de um trecho de outro texto                    | Uso de aspas para indicar fala de outro autor |
| <b>Referência (ou alusão)</b> | Menção indireta a outro texto ou ideia                              | "Esse caso parece um verdadeiro Titanic"      |
| <b>Paródia</b>                | Recriação com mudança de sentido, geralmente humorística ou crítica | Adaptação de frases famosas em memes          |
| <b>Paráfrase</b>              | Reescrita mantendo o sentido original                               | Explicação de um texto com outras palavras    |

### a) Como identificar a intertextualidade

| Elemento                  | Função                                            |
|---------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Texto atual</b>        | Texto que está sendo lido                         |
| <b>Texto anterior</b>     | Texto que serve de base ou referência             |
| <b>Relação entre eles</b> | Pode ser citação, adaptação, crítica ou homenagem |
| <b>Efeito de sentido</b>  | Humor, crítica, reforço de ideia, ironia          |

 **Exemplo:**

| Contexto           | Exemplo                     | Texto de origem           |
|--------------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Publicidade</b> | "Nada será como antes."     | Música "Como nossos pais" |
| <b>Meme</b>        | Adaptação de frases famosas | Obras literárias, filmes  |



Esses exemplos mostram que a intertextualidade está presente em diversas situações comunicativas, muitas vezes de forma sutil.

### 8.3) Intertextualidade em provas de concursos

Nas provas de Língua Portuguesa, a intertextualidade costuma ser explorada para avaliar se o candidato consegue:

- Identificar **referências a outros textos**;
- Reconhecer **efeitos de sentido decorrentes dessa relação**;
- Compreender **a intenção do autor ao dialogar com outro texto**.



**Tome nota!**

Sempre que um trecho parecer **familiar** ou apresentar uma estrutura conhecida, investigue se há **referência a outro texto**. Esse reconhecimento pode ser determinante para a interpretação correta da questão.

#### Comentário:

A intertextualidade evidencia que nenhum texto existe de forma isolada: todos os textos dialogam com outros, direta ou indiretamente. O domínio desse conceito permite ao leitor desenvolver uma leitura mais crítica e aprofundada, identificando relações, influências e intenções presentes na construção textual — habilidade essencial para o sucesso em provas de interpretação de textos em concursos públicos.

### 9) Linguagem não verbal



[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

A **linguagem não verbal** é aquela que transmite mensagens **sem o uso de palavras**, utilizando elementos visuais, sonoros ou gestuais para comunicar ideias, informações ou emoções.

Esse tipo de linguagem está presente em diversas situações do cotidiano e desempenha papel fundamental na construção de sentido, especialmente em textos multimodais — aqueles que combinam linguagem verbal e não verbal.

### 9.1) Principais elementos da linguagem não verbal

A linguagem não verbal pode se manifestar por meio de diferentes recursos, entre os quais se destacam:

| Elemento                  | Função comunicativa                               |
|---------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Imagens</b>            | Representam ideias, objetos ou situações          |
| <b>Símbolos</b>           | Transmitem mensagens convencionais (ex.: placas)  |
| <b>Cores</b>              | Expressam emoções ou indicam alertas              |
| <b>Gestos</b>             | Comunicadores corporais de intenção ou sentimento |
| <b>Gráficos e tabelas</b> | Organizam e apresentam dados visualmente          |

Esses elementos são capazes de transmitir informações de forma **rápida, direta e universal**, muitas vezes dispensando explicações verbais.

### 9.2) Onde a linguagem não verbal aparece?

A linguagem não verbal é amplamente utilizada em diversos gêneros textuais e contextos comunicativos, como:

- **Charges e tirinhas** → uso de imagens para humor e crítica;
- **Propagandas** → combinação de imagens, cores e símbolos para persuadir;
- **Placas e sinais** → comunicação rápida e padronizada;
- **Infográficos** → apresentação visual de informações complexas;
- **Comunicação corporal** → expressões faciais e gestos no dia a dia.

 **Exemplo:** Considere uma placa com o símbolo de um cigarro dentro de um círculo vermelho cortado por uma faixa diagonal:

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Mesmo sem qualquer palavra escrita, a mensagem é imediatamente compreendida:

**“Proibido fumar.”**

Isso ocorre porque há um **código visual convencional**, reconhecido socialmente.

### 9.3) Linguagem verbal x não verbal

| Linguagem verbal                     | Linguagem não verbal                          |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Utiliza palavras (orais ou escritas) | Utiliza imagens, símbolos, gestos             |
| Exige conhecimento linguístico       | Pode ser compreendida de forma mais intuitiva |
| Ex.: textos, discursos               | Ex.: sinais, imagens, expressões              |

Na prática, muitos textos utilizam **as duas simultaneamente**, formando a chamada **linguagem mista (ou multimodal)**.

| Etapa           | Descrição                                |
|-----------------|------------------------------------------|
| Elemento visual | Imagem, símbolo, cor ou gesto            |
| Código cultural | Convenção social que atribui significado |
| Interpretação   | Compreensão da mensagem pelo receptor    |

### 9.4) Linguagem não verbal em provas de concursos

Nas provas de Língua Portuguesa, esse conteúdo costuma aparecer em questões que exigem que o candidato:

- Interprete **charges, tirinhas e imagens**;
- Identifique **mensagens implícitas em elementos visuais**;
- Relacione **linguagem verbal e não verbal**;
- Compreenda **efeitos de sentido produzidos por imagens e símbolos**.



**Tome nota!**

Ao analisar uma imagem, pergunte-se:

- O que está sendo representado?
- Qual é a intenção (crítica, humor, alerta)?
- Há algum símbolo ou cor com significado específico?

Essas perguntas ajudam a identificar o **sentido global da mensagem**.

#### **Comentário:**

A linguagem não verbal amplia as possibilidades de comunicação e interpretação, exigindo do leitor uma postura ativa e atenta aos diferentes elementos presentes no texto. O domínio desse conteúdo é essencial para a compreensão de textos contemporâneos, especialmente aqueles que combinam múltiplas formas de linguagem — habilidade cada vez mais cobrada em provas de concursos públicos.

### Interpretação textual

Situação comunicativa

Pressuposição

Inferência

Ambiguidade

Ironia

Figurativização

Polissemia

Intertextualidade

Linguagem não verbal

Todos esses elementos atuam conjuntamente na construção do sentido do texto.

#### **Comentário:**

Ao resolver questões de interpretação em concursos públicos, o candidato deve **ler o texto com atenção e evitar interpretações baseadas apenas em opinião pessoal**. A resposta correta deve sempre estar **fundamentada nas informações presentes no texto ou nas relações lógicas que podem ser inferidas a partir dele**.

Além disso, é essencial desenvolver o hábito da leitura e da análise textual, pois a compreensão de textos envolve **gramática, semântica, contexto e raciocínio interpretativo**.

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

### PROPOSIÇÕES

#### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

12. Proposições.

No estudo do raciocínio lógico, o conceito de **proposição** é o ponto de partida. Ele é fundamental para a resolução de problemas que envolvem análise de argumentos, tabelas-verdade, equivalências lógicas e inferências. Em concursos públicos, especialmente naqueles organizados pela **banca**, esse tema é recorrente e exige do candidato não apenas memorização de definições, mas a capacidade de **identificar e classificar enunciados com precisão**, distinguindo o que é ou não uma proposição, além de manipular logicamente essas estruturas.

Neste capítulo, vamos entender:

- ✓ O que é uma proposição;
- ✓ Como diferenciá-la de outros tipos de frases;
- ✓ Como representá-la;
- ✓ E como analisar seu valor lógico.

#### 2) O que é uma proposição?

Uma **proposição** é uma **frase declarativa** que pode ser **classificada como verdadeira (V) ou falsa (F)**, mas **nunca as duas coisas ao mesmo tempo**.

Ou seja, para que uma frase seja considerada uma proposição, ela deve possuir um **valor lógico bem definido**.

##### Exemplos de proposições:

"Brasília é a capital do Brasil." → Proposição **verdadeira**.

" $2 + 2 = 5$ ." → Proposição **falsa**.

##### Frases que **NÃO** são proposições:

"Que horas são?" → Pergunta → **não possui valor lógico**.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

"Estude mais!" → Ordem → **não possui valor lógico**.

" $X + 3 = 10$ ." → **Não é proposição** enquanto X for uma variável sem valor definido.



**Importante!**

**Somente frases declarativas com valor lógico (V ou F) são proposições.**

### Anotações

### 3) Tipos de proposições

As proposições podem ser:

**a) Simples:** expressam uma única ideia com valor lógico.

🔍 **Exemplo:** "O céu é azul."

**b) Compostas:** são formadas pela junção de duas ou mais proposições simples por meio de **conectivos lógicos**.

🔍 **Exemplo:** "O céu é azul **e** o mar é salgado."

#### 3.1) Conectivos lógicos e proposições compostas

Quando duas ou mais proposições simples são combinadas, formamos uma **proposição composta**. Essa combinação é feita por **conectivos lógicos**, que determinam o valor lógico da proposição resultante. A seguir, estudaremos os principais conectivos cobrados em provas da **banca**.

##### a) Conjunção ( e )

**Símbolo:**  $\wedge$

🔍 **Exemplo:** "Ana é estudante **e** Pedro é professor."

**Forma simbólica:**  $p \wedge q$

**Verdadeiro somente quando as duas proposições forem verdadeiras.**



| p | q | $p \wedge q$ |
|---|---|--------------|
| V | V | V            |
| V | F | F            |
| F | V | F            |
| F | F | F            |

b) Disjunção inclusiva ( ou )

**Símbolo:**  $\vee$

 **Exemplo:** "Pedro estuda **ou** trabalha."

**Forma simbólica:**  $p \vee q$

**Falsa somente quando as duas forem falsas.**

| p | q | $p \vee q$ |
|---|---|------------|
| V | V | V          |
| V | F | V          |
| F | V | V          |
| F | F | F          |

c) Condicional ( se... então... )

**Símbolo:**  $\rightarrow$

 **Exemplo:** "**Se** chover, **então** levarei guarda-chuva."

**Forma simbólica:**  $p \rightarrow q$

**Falsa apenas quando a 1ª for verdadeira e a 2ª for falsa.**

| p | q | $p \rightarrow q$ |
|---|---|-------------------|
| V | V | V                 |
| V | F | F                 |
| F | V | V                 |
| F | F | V                 |

| p | q | $p \rightarrow q$ |
|---|---|-------------------|
| V | F | F                 |
| F | V | V                 |
| F | F | V                 |

d) Bicondicional ( se e somente se )

**Símbolo:**  $\leftrightarrow$

 **Exemplo:** “Você passará **se e somente se** estudar.”

**Forma simbólica:**  $p \leftrightarrow q$

**Verdadeira quando ambas forem iguais (V/V ou F/F).**

| p | q | $p \leftrightarrow q$ |
|---|---|-----------------------|
| V | V | V                     |
| V | F | F                     |
| F | V | F                     |
| F | F | V                     |

**Resumo visual:**

| Conectivo       | Símbolo           | Interpretação       | Quando é FALSO?                    |
|-----------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|
| e               | $\wedge$          | Conjunção           | Se pelo menos uma for F            |
| ou              | $\vee$            | Disjunção inclusiva | Se ambas forem F                   |
| se... então     | $\rightarrow$     | Condicional         | $V \rightarrow F$                  |
| se e somente se | $\leftrightarrow$ | Bicondicional       | Quando os valores forem diferentes |

#### 4) Negação de proposições

Negar uma proposição é **transformar sua forma para que ela tenha o valor lógico oposto** ao original. Ou seja, se a proposição é verdadeira, sua negação será falsa — e vice-versa.

### a) Negação de proposições simples

A negação de uma proposição simples é feita, geralmente, **acrescentando a palavra “não”** de forma lógica e gramaticalmente correta.

 **Exemplo:** Proposição: “O céu é azul.”

Negação: “O céu **não** é azul.”

Proposição: “ $2 + 2 = 4$ .”

Negação: “ $2 + 2$  **não é** igual a 4.”

### b) Negação de proposições compostas

Aqui é onde mais caem **pegadinhas** em provas. Para negar proposições compostas, usamos as chamadas **leis de De Morgan** e outras equivalências fundamentais.

#### i. Negação da conjunção ( $p \wedge q$ )

Proposição: “João estuda **e** Maria trabalha.”

Negação correta: “João **não** estuda **ou** Maria **não** trabalha.”

Regra:

$$\neg(p \wedge q) = \neg p \vee \neg q$$

#### ii. Negação da disjunção ( $p \vee q$ )

Proposição: “Carlos viaja **ou** Letícia cozinha.”

Negação correta: “Carlos **não** viaja **e** Letícia **não** cozinha.”

Regra:

$$\neg(p \vee q) = \neg p \wedge \neg q$$

#### iii. Negação do condicional ( $p \rightarrow q$ )

Proposição: “Se eu correr, então chego a tempo.”

Negação correta: “Eu corro **e não** chego a tempo.”

Regra:

$$\neg(p \rightarrow q) = p \wedge \neg q$$

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Essa forma é **cobrada com frequência em provas** e **não pode ser confundida com o inverso lógico**.

#### iv. Negação da bicondicional ( $p \leftrightarrow q$ )

Proposição: "Joana passa **se e somente se** estudar."

Negação correta: "Joana passa **ou** não estuda." (valores diferentes)

Regra:

$$\neg(p \leftrightarrow q) = (p \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge q)$$

#### Resumo prático das negações:

| Proposição Original   | Negação Correta                            |
|-----------------------|--------------------------------------------|
| $p \wedge q$          | $\neg p \vee \neg q$                       |
| $p \vee q$            | $\neg p \wedge \neg q$                     |
| $p \rightarrow q$     | $p \wedge \neg q$                          |
| $p \leftrightarrow q$ | $(p \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge q)$ |

#### Anotações

### 5) Equivalências lógicas

Duas proposições são **equivalentes** quando, **independentemente dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que as compõem**, elas sempre assumem **o mesmo valor lógico**.

Saber identificar e construir equivalências é uma das **habilidades mais valorizadas em provas objetivas**, porque demonstra domínio do raciocínio lógico formal.

#### a) Equivalência da condicional ( $p \rightarrow q$ )

Esta é a **equivalência mais cobrada em concursos**, inclusive pela banca.

Proposição original: "Se João estuda, então ele passa."

Equivalente: "João **não** passa **ou** ele estuda."

Regra:

$$p \rightarrow q \equiv \neg p \vee q$$

Outra equivalência muito comum da condicional é a forma **contrapositiva**:

$$p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$$

 **Exemplo:** "Se chove, então levo guarda-chuva."

Contrapositiva: "Se **não** levo guarda-chuva, então **não** chove."

#### b) Equivalência da disjunção ( $p \vee q$ )

$$p \vee q \equiv \neg p \rightarrow q$$

$$p \vee q \equiv \neg q \rightarrow p$$

Essas equivalências são menos diretas, mas também aparecem quando o enunciado apresenta estruturas alternativas. Fique atento ao uso das **formas condicionais derivadas de disjunções**.

#### c) Equivalência da bicondicional ( $p \leftrightarrow q$ )

A bicondicional pode ser reescrita como a conjunção de duas condicionais:

$$p \leftrightarrow q \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$$

Ou, ainda:

$$p \leftrightarrow q \equiv \neg p \leftrightarrow \neg q \text{ (conserva o valor lógico quando ambos os lados são negados)}$$

#### Resumo das principais equivalências cobradas:

| Proposição Original   | Equivalente Lógica                              |
|-----------------------|-------------------------------------------------|
| $p \rightarrow q$     | $\neg p \vee q$                                 |
| $p \rightarrow q$     | $\neg q \rightarrow \neg p$ (contrapositiva)    |
| $p \vee q$            | $\neg p \rightarrow q$ / $\neg q \rightarrow p$ |
| $p \leftrightarrow q$ | $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$    |
|                       |                                                 |

### Anotações

## 6) Resumo do conteúdo

**Proposição:** é toda frase declarativa que pode ser classificada como **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**, mas nunca as duas ao mesmo tempo.

**Proposições simples:** possuem apenas uma ideia.

**Proposições compostas:** formadas por proposições simples conectadas por **conectivos lógicos**:

- ✓ Conjunção ( $\wedge$ ): e
- ✓ Disjunção ( $\vee$ ): ou
- ✓ Condicional ( $\rightarrow$ ): se... então...
- ✓ Bicondicional ( $\leftrightarrow$ ): se e somente se

**Tabelas-verdade:** mostram todas as combinações possíveis de valores lógicos para proposições compostas.

**Negação de proposições:** transforma o valor lógico. As principais regras são:

$$\neg(p \wedge q) \equiv \neg p \vee \neg q$$

$$\neg(p \vee q) \equiv \neg p \wedge \neg q$$

$$\neg(p \rightarrow q) \equiv p \wedge \neg q$$

**Equivalências lógicas:** transformações que mantêm o valor lógico:

$$p \rightarrow q \equiv \neg p \vee q$$

$$p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$$

$$p \leftrightarrow q \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$$



**Anotações**

## 7) Dicas práticas para provas da banca

### a) Cuidado com as pegadinhas da negação

A IBFC adora inverter o conectivo na hora de negar proposições compostas. Por exemplo, negar uma conjunção (e) exige o uso do **ou** na forma negada — **isso cai muito!**

### b) Grife conectivos e verbos-chave

Identifique se a proposição usa “e”, “ou”, “se... então...”. Isso ajuda a montar a tabela-verdade correta e evita erros na hora de aplicar as equivalências ou negações.

### c) Treine a contrapositiva da condicional

A equivalência  $p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$  é **muito cobrada**, especialmente quando o enunciado “disfarça” a estrutura da frase.

### d) Faça a substituição simbólica

Transforme frases em linguagem natural (ex: “Se João corre, então ele se cansa”) na forma simbólica ( $p \rightarrow q$ ). Depois, aplique a técnica.

### e) Memorize os resumos e padrões lógicos

Crie um mapa mental ou flashcards com:

- ✓ Tabela-verdade de cada conectivo
- ✓ Fórmulas de negação
- ✓ Fórmulas de equivalência

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

Isso acelera o raciocínio na hora da prova e aumenta a precisão das respostas.

**Anotações**



## NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

### INTRODUÇÃO À NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

#### 1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

1 Noções de administração. 1.1 Abordagens clássica, burocrática e sistêmica da administração. 1.2 Evolução da administração pública no Brasil após 1930; reformas administrativas; a nova gestão pública.

A Administração é uma área fundamental para concursos públicos, pois **aborda conceitos, teorias e práticas que sustentam a organização e o funcionamento das instituições, especialmente as públicas**. Entender as noções básicas da Administração permite ao candidato compreender como os processos administrativos são estruturados e geridos para alcançar eficiência, eficácia e efetividade nos serviços públicos. Além disso, o conhecimento das principais abordagens administrativas e da evolução da Administração Pública no Brasil são temas recorrentes em provas, especialmente na banca IBFC.

Este capítulo apresenta as **principais abordagens clássica, burocrática e sistêmica da Administração**, além de um panorama histórico da evolução da Administração Pública brasileira a partir de 1930, passando pelas reformas administrativas e culminando na Nova Gestão Pública, que traz conceitos modernos para a gestão estatal.

#### 2) Abordagens Clássica, Burocrática e Sistêmica da Administração

A Administração, como disciplina, desenvolveu-se ao longo do tempo por meio de **diferentes abordagens que buscaram compreender e sistematizar as melhores formas de organizar e gerir pessoas e processos**. Entre as mais influentes estão a abordagem clássica, a burocrática e a sistêmica.

##### → Abordagem Clássica:

A abordagem clássica, surgida no início do século XX, foca na organização formal e na eficiência das tarefas administrativas. Seus principais autores são Henri Fayol, que estabeleceu as funções administrativas básicas — **planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar** — e Frederick Taylor, que desenvolveu a administração científica, visando aumentar a produtividade por meio da racionalização do trabalho.

Essa abordagem valoriza a hierarquia, a divisão do trabalho e a padronização de procedimentos, buscando máxima eficiência na execução das tarefas. Sua aplicação é vista em organizações que privilegiam estruturas rígidas e foco na eficiência operacional.

#### Exemplo prático:

Uma repartição pública que utiliza normas claras e sequências de passos para atendimento ao cidadão, garantindo rapidez e controle no serviço.

#### → Abordagem Burocrática:

A abordagem burocrática, elaborada por Max Weber, destaca a **organização formal baseada em regras, normas e procedimentos impessoais**, garantindo a previsibilidade e a imparcialidade das decisões. A burocracia visa estabelecer uma estrutura sólida e legalmente legitimada, com autoridade claramente definida e distribuição de responsabilidades.

Os principais elementos da burocracia são: **hierarquia clara, regras escritas, divisão de trabalho especializada e impessoalidade nas relações**.

#### Exemplo prático:

Um órgão público que adota procedimentos escritos para licitações, contratos e concursos, assegurando transparência e igualdade entre os interessados.

#### → Abordagem Sistêmica:

A abordagem sistêmica surge na metade do século XX, entendendo a organização como um **sistema aberto** que interage com o ambiente externo e é composto por partes inter-relacionadas. Essa visão enfatiza a necessidade de integração entre os setores, **adaptação às mudanças e foco nos objetivos globais da organização**.

Os sistemas são caracterizados por entradas (inputs), processos, saídas (outputs) e feedback, permitindo a análise contínua e o ajuste dos processos.

#### Exemplo prático:

Uma secretaria municipal que monitora indicadores de desempenho e ajusta suas políticas de acordo com as demandas sociais e recursos disponíveis.

## 2.1) Evolução da Administração Pública no Brasil após 1930

A administração pública no Brasil passou por profundas transformações desde a década de 1930, período marcado por mudanças políticas, sociais e econômicas que influenciaram diretamente a forma de gerir o Estado. Com a Revolução de 1930 e a chegada de Getúlio Vargas ao poder, iniciou-se uma **fase de centralização e modernização do aparelho estatal, com o objetivo de fortalecer o governo e promover o desenvolvimento nacional**.

Entre as principais características desse período, destaca-se a criação de órgãos públicos modernos, a valorização do serviço público e a institucionalização das carreiras administrativas. A administração pública buscava aumentar a eficiência por meio da profissionalização e da burocratização.

## 2.2) Reformas Administrativas

Nas décadas seguintes, principalmente a partir da década de 1960 e com maior intensidade nos anos 1990, o **Brasil implementou reformas administrativas importantes para adequar a gestão pública às demandas de eficiência, transparência e controle social.**

As reformas dos anos 1990, influenciadas por correntes neoliberais e pelo movimento internacional conhecido como Nova Gestão Pública (New Public Management), trouxeram conceitos e práticas oriundas do setor privado para o setor público, como foco em resultados, descentralização, flexibilização dos recursos humanos e maior autonomia gerencial.

Essas mudanças tiveram como objetivo tornar a administração pública mais ágil, econômica e orientada para o cidadão, superando limitações da burocracia tradicional e incorporando inovações tecnológicas e gerenciais.

## 2.3) A Nova Gestão Pública

A Nova Gestão Pública (NGP) representa um **conjunto de práticas e teorias que buscam modernizar a administração pública por meio da adoção de princípios gerenciais do setor privado**, sem perder de vista a função social e a responsabilidade pública.

Entre os pilares da NGP estão: a ênfase na eficiência e na eficácia, a avaliação de desempenho, a descentralização administrativa, a introdução de contratos de gestão, a participação dos usuários e o foco no atendimento ao cidadão.

A NGP busca promover uma cultura de resultados e accountability, incentivando a inovação, a transparência e a melhoria contínua dos serviços públicos.

### Exemplo prático:

Um órgão público que adota indicadores de desempenho para avaliar suas unidades e usa contratos de gestão para definir metas e responsabilidades, promovendo maior autonomia e responsabilização dos gestores.

### Anotações

### 3) Resumo

Neste capítulo, apresentamos as noções fundamentais da administração, destacando três abordagens essenciais: **a clássica, que valoriza a eficiência e a padronização; a burocrática, que enfatiza regras e estrutura formal; e a sistêmica, que entende a organização como um sistema aberto em interação com o ambiente.**

Além disso, discutimos a evolução da administração pública brasileira desde 1930, com a modernização do Estado durante o governo Vargas, passando pelas reformas administrativas, especialmente as da década de 1990, que trouxeram a Nova Gestão Pública. Esta última propõe a adoção de práticas gerenciais do setor privado para tornar a administração pública mais eficiente, transparente e orientada para o cidadão.

#### Anotações

### 4) Dicas para acertar questões da banca IBFC sobre noções de administração

- a) Fique atento à distinção entre as abordagens clássica, burocrática e sistêmica, principalmente quanto aos seus princípios, características e principais autores.
- b) Estude o contexto histórico da administração pública no Brasil, identificando as reformas e seus impactos, assim como os conceitos fundamentais da Nova Gestão Pública.
- c) Prepare-se para questões que exploram definições, aplicações práticas e comparação entre modelos administrativos.
- d) IBFC costuma cobrar interpretação crítica em questões do tipo certo ou errado; leia atentamente cada afirmativa e analise se todos os elementos estão corretos antes de marcar.

[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

e) Busque compreender exemplos práticos e o funcionamento real das teorias para responder questões situacionais.

**Anotações**





[Clique aqui para conhecer o material completo](#)

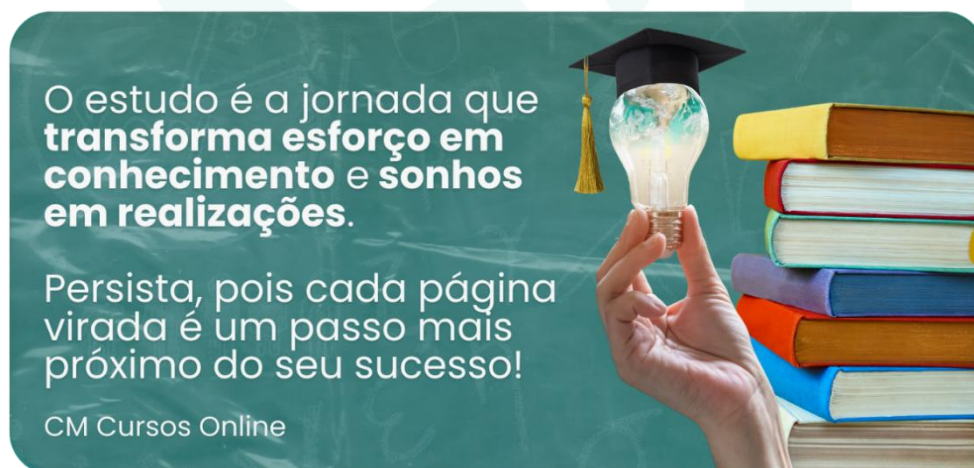
# Parabéns por ter chegado até aqui.

Futuro(a) aprovado no concurso do **IBGE**: viu como é fácil estudar pelo material estruturado de forma eficiente e inteligente? É o que a gente fala aqui, estudar não precisa ser chato, desgastante e monótono.

Não perca essa oportunidade de ter acesso a esse material completo.

Faça sua parte nos estudos e estude de forma estratégica para esse certame, pois isso aumentará muito as suas chances de ser aprovado.

[Clique aqui para ter acesso ao material completo](#)



**Bora para cima!**